

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM: UMA INTERVENÇÃO SOBRE O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NO ENSINO MÉDIO

Fernanda Ramos Andrade SERRA (Unileste); Jamile Gonçalves BATISTA (Unileste); Isabel Cristina Nunes ASSIS (Unileste); Thaís Souza Costa FONSECA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: O presente trabalho se refere ao projeto integrador do 5º período de psicologia, orientado pela professora Estela Maris. Observando à crescente necessidade dos serviços da psicologia dentro do ambiente escolar, realizou-se o projeto denominado “Conexões que transformam” com foco no adolescer, um processo complexo de intensas transformações biopsicossociais e, onde muitas vezes, a escola é um dos poucos lugares de convivência e expressão. Nesse sentido, o ambiente escolar é um lugar de formação e construção e, assim, necessita de recursos para viabilizar o desenvolvimento de competências socioemocionais que impactam toda a vida, como autoconhecimento, escuta, empatia e a tolerância.

Objetivo: Assim sendo, o projeto visa, de modo geral, construir práticas e reflexões que fomentem o desenvolvimento, pelos estudantes, de tais habilidades socioemocionais, por intermédio de práticas e dinâmicas orientadas e livres para a escuta e acolhimento das demandas, angústias e afetos traduzidos por eles.

Metodologia: O projeto realizado na Escola Estadual Rotildino Avelino, em Coronel Fabriciano, com alunos do 3º ano do Ensino Médio do período noturno, desenvolvido em 4 encontros, o primeiro com intuito de observação. A primeira intervenção foi realizada a partir da dinâmica da teia, que fomentou reflexões sobre autoconhecimento e sobre as relações no ambiente escolar. A segunda intervenção será realizado a partir de duas dinâmicas que orientarão reflexões a respeito do poder da escuta e da possibilidade de se fazer vulnerável. O terceiro encontro interventivo ainda está em planejamento a depender do retorno dos alunos sobre intervenções anteriores.

Resultados: Espera-se que, no decorrer do projeto, os alunos se sintam livres, escutados e acolhidos em suas demandas, além de que possam desenvolver habilidades socioemocionais como o autoconhecimento, a escuta, a empatia e a tolerância, fortalecendo, assim, os vínculos no ambiente estudantil. Além disso, espera-se que o projeto também impacte na criação de novas perspectivas pela própria escola, de modo que a instituição desenvolva novas estratégias de escuta e acolhimento dos alunos, promovendo espaços seguros para fomentar um desenvolvimento biopsicossocial saudável entre os alunos. Espera-se, também, que as conexões fomentadas nesse grupo sejam transformadoras não apenas no ambiente escolar, mas em toda a perspectiva relacional para cada um.

Conclusão: Desse modo, todo o processo se mostrará relevante para a formação de cada um dos interventores, influenciará significativamente o desenvolvimento dos estudantes como sujeitos, integrantes de um todo e cidadãos e se tornará importante para novas perspectivas a serem adotadas pela escola.

Palavras-chave: Socioemocional. Adolescentes. Psicologia escolar.

Agências de fomento: Unileste